

A graça é resistível... Até não ser mais

John Piper

Aprenda a sua doutrina de textos. Ela fica melhor assim, e alimenta a alma. Por exemplo, aprenda Graça Irresistível a partir de textos. Desse modo você vai ver que ela não significa que a graça não possa ser resistida; significa que, quando Deus escolhe, Ele pode e vai vencer essa resistência.

Em Isaías 57:17-19, por exemplo. Deus castiga seu povo rebelde ferindo-os e ocultando seu rosto deles: “Por causa da sua cobiça perversa fiquei indignado e o feri; fiquei irado e escondi o meu rosto” (v. 17).

Mas eles não responderam com arrependimento. Pelo contrário, continuaram se desviando. Eles resistiram: “Mas ele continuou extraviado, seguindo os caminhos que escolheu.” (v. 17). Então a graça *pode* ser resistida. De fato, Estevão disse para os líderes judeus, “vocês sempre resistem ao Espírito Santo!” (Atos 7: 51).

O que Deus faz então? Ele é impotente para levar aqueles que resistem ao arrependimento e integridade? Não. O próximo versículo diz: “Eu vi os seus caminhos, *mas vou curá-la*, eu o guiarei e tornarei a dar-lhe consolo” (v. 18).

Assim, em face do teimoso, do desviado resistente à graça, Deus diz, “vou curá-lo”. Ele irá “restaurar” – a palavra é “tornar inteiro ou completo”. Termo que está relacionado com a palavra *shalom*, paz. Plenitude e paz são mencionadas no próximo versículo, o qual explica *como* Deus converte um desviado resistente à graça.

Ele faz isso “*criando* louvor nos lábios. ‘Paz, paz, [*shalom, shalom*] aos de longe e aos de perto’, diz o Senhor, e eu o curarei”. (v. 19). Deus cria o que não estava lá. Esta é a forma como somos salvos. E esta é a forma como somos impedidos de desviar. A graça de Deus triunfa sobre a nossa resistência criando louvor onde ele não existia.

Ele traz *shalom, shalom* aos de longe e aos de perto. Plenitude, plenitude aos de longe e aos de perto. Ele faz isso ao “restaurar”, ou seja, substituir a doença da resistência com a solidez da submissão.

O ponto da graça irresistível não é que não podemos resistir. Nós podemos e fazemos. O ponto é que, quando Deus escolhe, ele supera a nossa resistência e restaura um espírito submisso. Ele cria. Ele diz: “Haja Luz!” Ele cura. Ele conduz. Ele restaura. Ele conforta.

Por essa razão, nunca nos vangloriamos de termos deixado de desviar. Nós nos prostramos perante o Senhor e com alegria temerosa lhe agradecemos pela sua graça irresistível.

Traduzido por Vinícius M. Pimentel¹

¹ <http://7vini.blogspot.com/>